



Buondi
caffè

Norblend - Comércio de Cafés, Lda.
Zona Industrial da Boavista nº2
4795 - 904 Rebordões

☎ 252 873 387 ☎ 910 254 340

geral@norblend.pt

entremARGENS

BIMENSAL | 09 ABRIL 2020 | N.º 648

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

COVID-19

Infeções em lares da Misericórdia de Santo Tirso são principal foco de preocupação

CONCELHO DE SANTO TIRSO TOTALIZA 93 CASOS

Santo Tirso com Centro de Rastreio, Hospital de Campanha e cinco Centros de Acolhimento

PÁGINA 10



HOM'ESSA!

Empresário confunde quarentena com quarentona e manda trabalhadoras na casa dos 40 para casa

O humor em tempo de emergência

PÁGINAS CENTRAIS

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

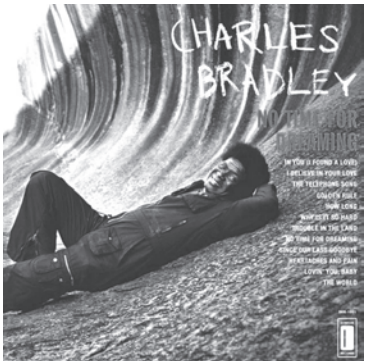
VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



FICAR EM CASA

Dentro de portas - “No Time For Dreaming”



Primeiro álbum aos 62 anos

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Esta fase de incerteza que vivemos fez-me lembrar de Charles Bradley. Não pelo título pessimista de “No Time For Dreaming”, mas pela sua incrível história de perseverança e de superação. Em 2011, lançou o seu primeiro álbum aos 62 anos. Porque demorou tanto tempo? Esta pergunta está por trás do documentário “Soul of America”. O filme de 2012, atualmente disponível no YouTube, completo e legendado, mostra a sua fantástica conquista após um caminho demasiado longo e dorido. A importância dos Menahan Street Band foi essencial.

O cantor norte-americano começou muito cedo a despertar para os ritmos *soul*, *funk* e *R&B*. Imitava James Brown e dava concertos em bares sem conseguir entrar no mercado discográfico. Foi sobrevivendo com vários empregos, conseguindo obter a força emocional suficiente para ultrapassar os diferentes dramas pessoais. A mãe dependia dos seus cuidados e o irmão que era o seu maior suporte familiar foi assassinado. Dedicou-lhe

“Heartaches and Pain”, a sua canção mais profunda. “Why Is It So Hard”, outra explosão de emoções, retrata o seu regresso a Brooklyn, Nova Iorque. A voz apaixonada dá outra dimensão ao sentido original que comparava o êxito europeu de Sharon Jones (outra estrela emergente do catálogo da Daptone Records) com o público restrito nos Estados Unidos. Assistimos à atuação na KEXP e encontramos dois comentários que merecem estar aqui: “toda a gente acha que ele está a suar, mas é só o corpo inteiro a chorar” e “nunca entendi o que é a música *soul* ou porque lhe chamam isso, mas vendo a performance deste homem, acho que entendi agora”. Está tudo dito, mas continuamos. O espetáculo de apresentação do disco de estreia esgotou. Foi o próprio a distribuir *flyers* nas ruas e a coser uns tecidos exóticos no fato. A admiração ao ver um artigo sobre ele no NY Post mostra a sua elevada simplicidade.

Nas primeiras semanas este CD/LP vendeu mais do que muitos num ano. Seguiu para a estrada – mais de 110 *shows* em 17 países – e lançou outros trabalhos em 2013 e 2016. “Black Velvet” saiu em 2018, um ano depois de Charles morrer, vítima de cancro. Inclui uma versão dos Nirvana e uma de Neil Young. |||||

“

O cantor norte-americano começou muito cedo a despertar para os ritmos soul, funk e R&B. Imitava James Brown e dava concertos em bares sem conseguir entrar no mercado discográfico.

CULTO

Damon Lindelof: O universo espiritual da cultura pop

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Damon Lindelof ficou conhecido pelos mistérios, mas talvez o mais misterioso de toda a sua carreira de argumentista seja o seu interesse pela espiritualidade, ou exploração metafísica, em contexto da cultura pop.

O criador norte-americano saltou para a ribalta mediática com o megassucesso instantâneo de “Lost – Perdidos” em 2004. A série revolucionou a indústria da televisão com a sua mistura drama de sobrevivência e exploração filosófica das tribulações do vasto conjunto de personagens que servem de ponto de vista para a narrativa. Com a explosão da internet como meio agregador dos fãs obsessivos e o aparecimento da cultura de recap onde cada frame era dissecado ao milímetro, e “Lost” passou a interagir diretamente com essa narrativa paralela à própria série.

“LOST - PERDIDOS”
(2004-2010)
TEMPORADAS: 6 | EPISÓDIOS: 122
“THE LEFTOVERS”
(2014-2017)
TEMPORADAS: 3 | EPISÓDIOS: 28
“WATCHMEN”
(2019) TEMPORADAS: 1 | EPISÓDIOS: 9

A massiva ‘fandom’ que se criou em seu redor era um trunfo até deixar de o ser. Damon Lindelof estava mais interessado em colocar questões etéreas do que em responder aos mistérios narrativos. A corrente virou. De herói passou a vilão. Veio a auto-imposta reclusão.

Lindelof reaparece quatro anos depois em registo sombrio. “The Leftovers” adapta para o pequeno ecrã o romance de Tom Perrotta que explora as consequências na sociedade contemporânea se, de um momento para o outro, 2 por cento da humanidade desaparecesse, numa espécie de ato bíblico.

A primeira temporada da série tinha um tom tão ensombrado que o próprio reconheceu que, para a narrativa sobreviver, tinha de deixar entrar luz. Essa mudança transformou “The Leftovers” num dos grandes feitos da televisão da última década, não só pelas reflexões filosóficas que imprimia sobre os eventos, mas pela criatividade cósmica com que misturou símbolos pop, iconografia espiritual e melodrama pessoal.

Recentemente, o desafio fora outro, atirando-se criação de uma sequência televisiva para “Watchmen”, Santo Gral dos romances gráficos. O resultado final desta aventura de desmesurada ambição foi uma minissérie que questionou todos os parâmetros do género narrativo, do meio televisivo e da própria história contemporânea, fundindo considerações sobre deuses todo-poderosos entre a humanidade com o intrínseco racismo da sociedade norte-americana traçado por todo o século XX.

Damon Lindelof escreveu e reescreveu os parâmetros do entretenimento à escala global. O mundo precisa de mais. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 648 - 09 ABRIL 2020

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 3.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

EDIÇÃO E PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA SILVA E JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS).

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONES: 252 872 953 / 937910457

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:

HTTP://JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, LUÍS AMÉRICO FERNANDES, SÍLVIA ABREU.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.

DISTRIBUIÇÃO: NARCISO GONÇALVES.

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

**Abril frio e molhado,
enche o celeiro
e farta o gado**

**SEXTA, DIA 10**

Aguaceiros fracos.
Vento fraco. Max. 19° / min. 12°

**SÁBADO, DIA 11**

Céu pouco nublado.
Vento fraco. Máx. 22° / min. 10°

**DOMINGO, DIA 12**

Céu pouco nublado.
Vento fraco. Máx. 21° / min. 10°

EM TEMPO DE ESTADO DE EMERGÊNCIA ONDE IMPERA A NORMA DO ISOLAMENTO SOCIAL, O ENTRE MARGENS DEIXA SUGESTÕES PARA OCUPAR AS MUITAS HORAS QUE, DE UM DIA PARA O OUTRO, SE TORNARAM LIVRES. VENHA PASSAR O TEMPO CONNOSCO.

Sugestões para ler, ver e ouvir... sempre dentro de portas

NAS IMAGENS, DESTAQUE PARA A PRODUÇÃO NACIONAL: FILIPE SAMBADO COM O SEU DISCO "REVEZO"; O FILME "DIAMANTINO" E A SÉRIE "LUZ VERMELHA".

**LIVROS**

● **"Os Passos em Volta"** de Herberto Helder - Porto Editora, 2001, 192 págs.
● **"Um Homem Singular"** de Christopher Isherwood - Quetzal Editores, 1964, 160 págs.
● **"O Amor é Fodido"** de Miguel Esteves Cardoso - Porto Editora, 1995, 184 págs.
● **"A Sangue Frio"** de Truman Capote - Dom Quixote, 1966, 400 págs.
● **"Deuses Americanos"** de Neil Gaiman - Editorial Presença, 2001, 496 págs.
● **"Cemitério de Pianos"** de José Luís Peixoto - Quetzal Editores, 2006, 288 págs.
● **"O Retorno"** de Dulce Maria Cardoso - Tinta da China, 2011, 276 págs.
● **"Mel"** de Ian McEwan - Gradiva, 2012, 388 págs.
● **"A Aparição"** de Vergílio Ferreira - Quetzal Editores, 1959, 248 págs.
● **"As Vantagens de Ser Invisível"** de Stephen Chbosky - Lua de Papel, 1999, 264 págs.
● **"Budapeste"** de Chico Buarque - Companhia das Letras, 2003, 142 págs.
● **"Os Interessantes"** de Meg Wolitzer - Editorial Teorema, 2012, 2013, 592 págs.

TELEVISÃO

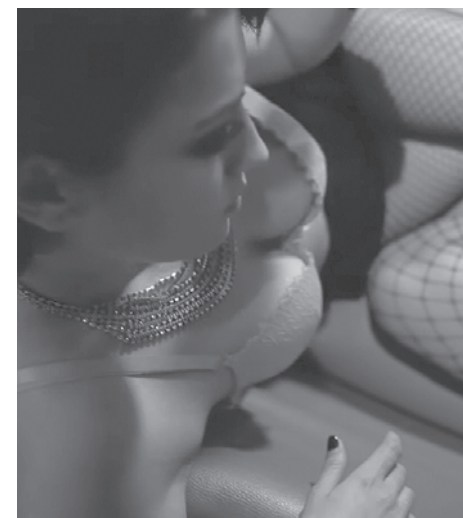
● **"O Escritório"** (EUA) de Greg Daniels - Temporadas: 9 | Episódios: 201 | 2005 – 2013.
● **"A Amiga Genial"** de Saverio Costanzo - Temporadas: 2 | Episódios: 16 |



2018 - 2020. ● **"Bojack Horseman"** de Raphael Bob-Waksberg - Temporadas: 6 | Episódios: 77 | 2014 – 2020.
● **"The Good Wife; The Good Fight"** de Robert e Michelle King - Temporadas: 7-3 | Episódios: 156-33 | 2009 – 2016; 2017-2020.
● **"Transparent"** de Jill Soloway - Temporadas: 5 | Episódios: 41 | 2014- 2019.
● **"Hannibal"** de Bryan Fuller - Temporadas: 3 | Episódios: 39 | 2013 – 2015.
● **"Veronica Mars"** de Rob Thomas - Temporadas: 4 | Episódios: 72 | 2004 – 2007; 2019.
● **"Luz Vermelha"** de Patrícia Muller - Temporadas: 1 | Episódios: 13 | 2019-2020.
● **"Mindhunter"** de Joe Penhall - Temporadas: 2 | Episódios: 19 | 2017 – 2019.
● **"Master of None"** de Aziz Ansari e Alan Yang - Temporadas: 2 | Episódios: 20 | 2015 – 2017.
● **"Sense 8"** de Lana Wachowski, Lily Wachowski e J. Michael Straczynski - Temporadas: 2 | Episódios: 24 | 2015-2018.
● **"Killing Eve"** de Phoebe Waller-Bridge - Temporadas: 2 | Episódios: 16 | 2018-2020.

FILMES

● **"A Criada"** de Park Chan-Wook, 2016, 145 min.
● **"Magnolia"** de Paul Thomas Anderson, 1999, 188 min.
● **"L'Avenir"** de Mia Hansen-Løve, 2016, 102 min.
● **"Funny Face"** de Stanley Donen, 1957,



103 min. ● **"Inglourious Basterds"** de Quentin Tarantino, 2009, 153 min.
● **"The Lobster"** de Yorgos Lanthimos, 2015, 118 min.
● **"Diamantino"** de Gabriel Abrantes e Daniel Schmidt, 2018, 92 min.
● **"Ocean's 11; Ocean's 12; Ocean's 13"** de Steven Soderbergh, 2001-2004-2007, 246 min.
● **"Les Parapluies de Cherbourg"** de Jacques Demy, 1964, 91 min.
● **"The Matrix"** de Lily e Lana Wachowski, 1999, 136 min.
● **"Casablanca"** de Michael Curtiz, 1942, 102 min.
● **"Blade Runner"** de Ridley Scott, 1982, 117 min.

DISCOS

● **"Grace"** de Jeff Buckley, 1994, 57 min.
● **"Play"** de Moby, 1999, 63 min.
● **"For Ever"** de Jungle, 2018, 46 min.
● **"Bairro do Amor"** de Jorge Palma, 1989, 40 min.
● **"xx"** de The XX, 2009, 38 min.
● **"Revezo"** de Filipe Sambado, 2020, 36 min.
● **"Born to Die"** de Lana del Rey, 2012, 49 min.
● **"I Can Hear the Heart Beating as One"** de Yo La Tengo, 1997, 68 min.
● **"808 & Heartbreak"** de Kanye West, 2008, 52 min.
● **"More Songs About Buildings and Food"** de Taking Heads, 1978, 57 min.
● **"Pet Sounds"** de The Beach Boys, 1966, 36 min.
● **"Carrie & Lowell"** de Sufjan Stevens, 2015, 43 min.

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

De um dia para o outro o dia a dia das famílias transformou-se completamente. Crianças na escola? Não há. Idas para o trabalho? Também não. Visitas em casa? Nem pensar. No espaço de meros dias as rotinas quase automáticas do quotidiano de uma família tipo do concelho de Santo Tirso, deixaram de existir. No seu lugar surgiram um conjunto de regras e deveres que basicamente confinaram os agregados familiares às quatro paredes de suas casas. Afinal, como é viver entre essas

O ENTRE MARGENS FOI À PROCURA DE PERCEBER COMO MUDOU A VIDA DE UMA FAMÍLIA DESDE O DECRETO DE ESTADO DE EMERGÊNCIA E DAS MEDIDAS DE CONFINAMENTO SOCIAL E TELETRABALHO.

A vida, por agora, faz-se entre quatro paredes

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



quatro paredes, vinte e quatro sobre vinte e quatro horas, sete dias por semana, ainda sem luz ao fundo do túnel?

Vera Silva e Filipe Pires são casados e vivem em Roriz. Têm dois filhos. Miguel, com 8 anos, frequenta a escola básica da Costa, enquanto Ana é uma bebé de apenas 20 meses. Estão há pouco mais de duas semanas em teletrabalho.

“O meu trabalho tem duas vertentes, normalmente é dividido entre três ou quatro dias na rua e dois de escritório”, refere Filipe Pires, técnico de ambiente. Neste momento, desde que foi colocado em teletrabalho está apenas a realizar tarefas burocráticas. “Estou a meio gás e a empresa aproveitou este tempo para pedir aos colaboradores para apresentarem propostas e planos para novos serviços e valências, tentar puxar um pouco pela criatividade.”

Vera Silva está numa situação parecida. Funcionária administrativa da Cooperativa Elétrica de Roriz, tem tentado manter um equilíbrio saudável e eficaz entre as suas várias tarefas.

“Não há organização possível”, disse em tom cómico em conversa telefónica com o Entre Margens. “O atendimento presencial na cooperativa está encerrado e tenho todas as chamadas telefónicas da cooperativa reencaminhadas para o meu telefone. Está estipulado ir pelo menos uma vez por semana à empresa levantar o correio e de resto, todo o trabalho que tiver para fazer, faço em casa. Trouxe as minhas pastas de organização de contabilidade para casa e sempre que preciso acedo ao nosso servidor”, explicou.

A palavra equilíbrio é a expressão dominante. É preciso equilíbrio entre as horas de trabalho de ambos e a atenção que as crianças precisam. Equilíbrio entre tarefas profissionais e domésticas.

“Na hora em que eu realmente tenho que estar concentrada porque tenho um trabalho para fazer, o Filipe fica mais responsável. E depois ao contrário, também”, frisa Vera Silva.

Para Filipe Pires, a sorte é que estão os dois a trabalhar em casa e assim conseguem desdobrar-se neste verdadeiro ato de equilíbrio. “É impossível estar a trabalhar em casa e conseguir fazer um horário útil à empresa, porque esse horário útil é também quando as crianças exigem mais atenção”, garante.

O segredo está em aproveitar a noite para adiantar alguma coisa e assim compensar a roda viva que são as horas diurnas. “Não é produtivo porque não conseguimos manter uma sequência. Temos toda a logística de uma casa com duas crianças que tem que ser feita. E estamos os dois nisto. Têm sido três semanas a um ritmo louco. Eu não sei o que é estar aborrecido. Não tenho tempo para estar aborrecido”, destaca.

MANTER UMA ROTINA COM AS CRIANÇAS

Fazer uma atividade profissional a partir de casa com crianças pequenas é um desafio tragicómico. Não há chamada que não se faça sem ouvir um grito estridente ou a algazarra típica de crianças tão jovens. É assim, faz parte do jogo.

Para Vera Silva é importante manter

uma rotina estável e estruturada com os miúdos especialmente com Miguel que, apesar de ser autónomo em muitas vertentes, também precisa de acompanhamento quer nos trabalhos escolares, quer nas atividades lúdicas que os pais vão pensando para a família toda.

“Todos os dias de manhã ele sabe que entra no portal onde a professora enviou trabalhos. Faz os exercícios de matemática e leitura, obrigámo-lo a ler pelo menos uma história por dia para que as rotinas de estudo não se percam”, explica a mãe. Até exercícios de desporto, no dia que lhe seria dedicado caso estivesse na escola, tiveram que fazer.

O privilégio de viverem numa casa, possibilita que pelo menos consigam apanhar uns raios de sol, mexer na terra ou dar uns toques na bola. Mas, claro. O que mais funciona é a playstation, o computador e o telemóvel. Não há volta a dar. “Quando estamos confinados dentro de casa, em dias de chuva, por exemplo, temos que puxar pela criatividade e inventar jogos e atividades.

A bebé, sim, é outra história. Obrigada a uma atenção diferente e constante que influencia tudo em seu redor. |||||

A pandemia de novo coronavírus virou do avesso a normalidade das pessoas, não só nas suas rotinas, como nas suas preocupações e hábitos.

SITUAÇÃO NO LAR DRA. LEONOR BELEZA APRESENTA NÚMEROS MAIS PREOCUPANTES DE INFETADOS, CONTABILIZANDO JÁ 44 CASOS POSITIVOS E TRÊS ÓBITOS NESTE PERÍODO. CONCELHO DE SANTO TIRSO TOTALIZA JÁ 93 CASOS DE COVID-19.

COVID-19 | SANTO TIRSO

Infeções em lares da Misericórdia são principal foco de preocupação

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Continua a subida exponencial de casos positivos de novo coronavírus contabilizados em território tirsense. No total, segundo números da Direção Geral da Saúde (DGS) à hora de fecho desta edição, o concelho de Santo Tirso apresenta 93 casos de covid-19.

O maior foco de preocupação é mesmo o lar Dra. Leonor Beleza, da Misericórdia de Santo Tirso. À hora de fecho, a instituição contava com 44 casos positivos, 22 entre utentes, dois deles hospitalizados, e 21 colaboradores. Lá faleceram três utentes, segundo informação oficial. Primeiro uma senhora de 85 anos que faleceu na passada semana no Hospital de S. João devido à covid-19. Os dois óbitos mais recentes não estão a ser atribuídos ao novo coronavírus uma vez que ainda não tinham sido efetuados testes. Testaram negativo, até ao momento, 1 utente e 35 colaboradores.

A questão dos testes tem sido, aliás, a maior barreira ao trabalho da instituição já que, depois da primeira ronda de testes efetuados, a Misericórdia não conseguiu efetuar os mais de setenta testes que faltavam. Só após vários dias e com ajuda da intervenção da câmara municipal começaram a ser testados os utentes e colaboradores que ainda não tinham sido no laboratório.

Neste momento, aguardam resultados 40 utentes e 1 colaborador do lar Dra. Leonor Beleza. Estão ainda por testar, mas já agendados, 35 utentes e 6 colaboradores.

Entretanto, após cumprirem 14 dias de quarentena profilática, 5 colaboradores já regressaram ao serviço por ausência de sintomatologia.

A Misericórdia de Santo Tirso encontra-se nesta altura a expandir os testes a outros lares e espaços da instituição. No lar José Luiz d'Andrade foram registados quatro testes positivos entre utentes e dois entre colaboradores. Continuam 64 utentes e 26 funcionários por testar.

No que diz respeito à Casa de Repouso Real, em Burgães, a Misericórdia comunicou o falecimento de uma utente que se encontrava hospitalizada desde o dia 27 de março por traumatismo, tendo vindo a falecer ao início da tarde de hoje devido a complicação por infeção covid-19 após cirurgia. Neste espaço não foram registados, até ao momento, quaisquer casos positivos. |||||

CINCO VÍTIMAS MORTAIS NO CENTRO SOCIAL DE BAIRRO

A notícia foi avançada pelo *Cidade Hoje*, na passada terça-feira, dia 7 de abril, que cita a direção do Centro Social de Bairro, confirmando o falecimento de cinco utentes da instituição pela covid-19.

Os utentes seriam naturais das freguesias de Riba de Ave, Delães e Bairro.

Segundo avança a rádio do concelho de Famalicão, os responsáveis por esta instituição garantem que todas as medidas foram e estão a ser tomadas desde que foi sinalizado o primeiro caso, havendo um acompanhamento diário pela Delegação de Saúde a quem o Centro Social envia relatórios diários. Os familiares dos utentes têm canais privilegiados, via telefone, para saberem do estado de saúde dos seus familiares. |||||



COVID-19 | SANTO TIRSO

Câmara de Santo Tirso distribui 500 kits a instituições do concelho

NO TOTAL, VÃO SER OFERECIDAS 5000 LUVAS, 1500 MÁSCARAS, 600 FATOS E 600 VISEIRAS ÀS INSTITUIÇÕES

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

“Todos cuidamos de todos” tem sido o slogan utilizado pelo município de Santo Tirso na sua ação durante a pandemia de novo coronavírus. Fazendo-lhe jus, a autarquia tirsense iniciou uma campanha de distribuição de cerca de 500 kits com equipamento de proteção individual por todas as instituições de solidariedade social e entidades nas áreas da saúde e da proteção civil.

Segundo nota informativa do município, a distribuição de material por 13 instituições de solidariedade social e 8 entidades de saúde e de proteção civil resulta da aquisição direta por parte da câmara de Santo Tirso dos equipamentos de proteção individual, nomeadamente máscaras laváveis certificadas, luvas, fatos e viseiras, e também de doações feitas por empresas e particulares, num esforço conjunto de, numa primeira fase, fazer chegar ao terreno uma resposta adequada à fase exponencial da pandemia. No total foram distribuídos 500 kits com material de proteção individual, especificamente 5000 luvas, 1500 máscaras, 600 fatos e 600 viseiras.

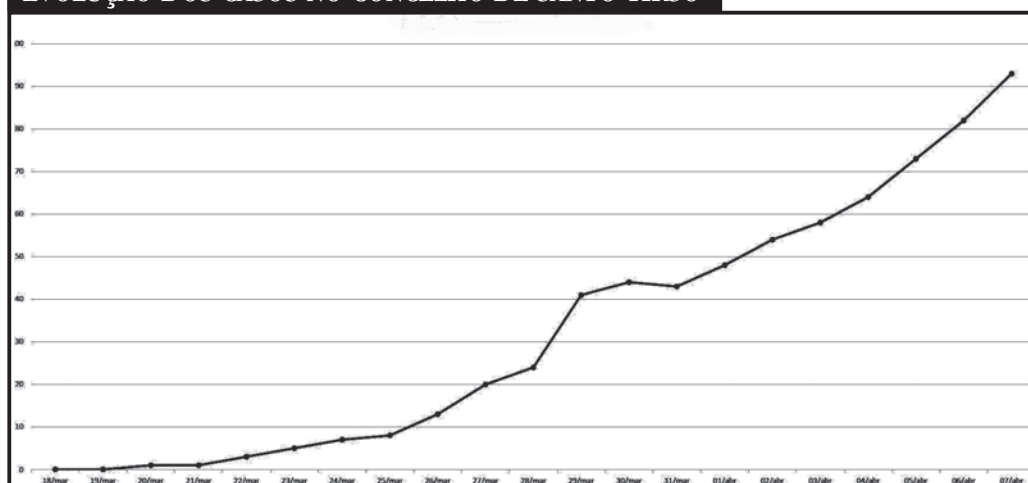
De acordo com o presidente da câmara, Alberto Costa, em declarações aos jornalistas, para esta ação foi levado em conta o “levantamento dos números dos profissionais” no terreno, sendo que, garante, “no mínimo há

de chegar a cada profissional uma máscara e quatro pares de luvas”.

“A entrega do material de proteção individual é a resposta a uma necessidade identificada no terreno e à qual era preciso fazer face, com o objetivo de proteger aqueles que estão na primeira linha do combate à Covid-19”, acrescentou o autarca.

Alberto Costa frisou que o executivo municipal, em diálogo permanente com os presidentes de junta de freguesia, comissão municipal de proteção civil e tecido institucional do município, “tem vindo a trabalhar no sentido de desenvolver respostas adequadas e concertadas dirigidas à população em geral, às empresas e também aos grupos considerados de risco, nomeadamente àqueles que estão na linha da frente a lidar com a doença e com a situação de Emergência Nacional”. |||||

EVOLUÇÃO DOS CASOS NO CONCELHO DE SANTO TIRSO



J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

O Dia Depois de Amanhã



Rui Miguel Baptista*

Vivemos tempos que certamente, ninguém ou quase ninguém se lembra de algo semelhante. Talvez alguns dos nossos pais ou avós tenham memória do que foi a “Gripe Asiática” em 1957 ou outros tenham ouvido relatos da “Gripe Espanhola” em 1918. No entanto os efeitos foram completamente diferentes do que estamos a viver hoje.

Não quero estar a falar sobre a disseminação do vírus e as formas como o país o deve combater, pois não sou médico nem epidemiologista, basta-me perceber que, sem uma vacina para este vírus, a única forma de o combater é evitar o contágio. Por isso é muito importante que fiquemos em casa até que seja seguro sairmos para a rua.

No entanto há uma pergunta que muitos têm feito. “E depois disto tudo passar como vai ser?” Vamos ter uma crise sem precedentes? Vamos mudar os nossos hábitos de vida para sempre? Ninguém tem uma resposta para estas questões, pois ninguém tem uma bola de cristal, mas uma coisa é certa: nada será como dantes. A economia, a sociedade, a cultura e o ensino, tudo vai ser diferente. Este momento que vivemos é tão anormal e tão grave que vai deixar marcas. Umas boas, outras nem por isso.

Uma das coisas que esta situação nos está a ensinar é que o Homem deve ser mais humilde, que é um ser frágil e falível. Acima de tudo que sozinho não consegue nada, precisamos uns dos outros, a ideia do

“eu” vai ficar ultrapassada pelo “nós”.

Outro aspecto que esta pandemia nos mostra é que a globalização, apesar de ter sido uma coisa muito boa e que permitiu a muitos povos avançarem no seu desenvolvimento e podermos conhecer culturas e formas de pensar diferentes, agora foi o maior veículo de propagação deste vírus. A interdependência global que criamos permitiu que, num espaço de 3 meses o vírus viajasse da China para todo mundo e infectasse mais 1 milhão de pessoas e matasse mais 100 mil, colocando 75% do planeta terra parado. No entanto esta globalização trouxe interdependência, mas não trouxe solidariedade. E aqui está o nosso desafio para o dia depois de amanhã. A solidariedade entre povos, pois como disse o Papa Francisco “ninguém ganha esta guerra sozinho”.

Hoje estamos mais vulneráveis, mais frágeis, fruto da interdependência que criamos nos últimos séculos. Com o único objectivo de cada um maximizar o seu ganho e não num espírito colaborativo.

A economia livre e de mercado deu provas de que é o melhor modelo económico, é o que traz mais qualidade de vida aos seus cidadãos, mas não um capitalismo sem limite, sem regras. Porque num momento como este que vivemos, uma catástrofe, colapso e deixa os seus desamparados e na linha do salve-se quem puder.

Por isso, no dia depois de amanhã, temos de pensar muito bem o que se pretende para o futuro.

Será que no dia depois de amanhã os empresários europeus e, mais propriamente os portugueses, continuarão apostar em deslocalizar os seus meios de produção para países com mão-de-obra mais barata? Assim pouparam bastante dinheiro em

salários, pois um trabalhador português paga 50 trabalhadores na Índia. Recebemos agora a factura: esta interdependência afectou os meios de produção nesses países e nós não temos como produzir cá o que lá já não se faz. O Primeiro-Ministro já disse e muito bem: “vamos ter de nos habituar a produzir muita coisa que nos acostumamos a comprar na China”.

Será que no dia depois de amanhã vamos ter a capacidade de perceber que vivemos o maior terramoto desde as duas Guerras Mundiais e que nada será como dantes? Que este tipo de fenómenos será mais frequente do que se imagina?

Será que no dia depois de amanhã percebemos que tudo o que é tragédia já não afecta só os outros lá longe nos outros continentes distantes de nós?

Será que no dia depois de amanhã vamos perceber que as guerras no futuro não são apenas as que têm balas e mísseis?

Será que no dia depois de amanhã vamos mudar e fazer mudar a nossa vida para que possamos estar mais preparados para responder novamente a uma crise de saúde como esta, sim porque enquanto não houver uma vacina eficaz a probabilidade de voltar a esta situação é grande.

Como diz o povo “as dores ensinam a parir” esperemos que no dia depois de amanhã estejamos mais preocupados com um crescimento a pensar no futuro e não no ganho de hoje apenas.

PS: A nossa Vila das Aves celebrou a dia 4 o seu 65º aniversário. Ficamos em casa e protegemo-nos uns aos outros será a melhor forma de celebrarmos e honrarmos aqueles que construíram esta terra para nós. *IIIIII Texto escrito de acordo com a antiga ortografia*

Pode alguém ser quem não é?



Fátima Pacheco

Estamos em tempo do Covid19 no hemisfério sul. E o que representa este novo cenário num país de gentes extrovertidas, que vive a vida, como canta Zeca Pagodinho, na sua música “Deixa a vida me levar”: *Se a coisa não sai o jeito que eu quero/ também não me desespere/o negócio é deixar rolar/e aos trancos e barrancos, lá vou eu/e sou feliz e agradeço por tudo que Deus me deu?*

A rua já não é solução para conviver com o outro. O bar deixou de abrir para deixar festejar a vida e os amigos. O vírus obrigou o brasileiro a aprender a viver dentro de espaços fechados, em confinamento como se todos estivessem cometido algum crime e fossem penalizados a prisão domiciliar. A única vantagem é que todos se podem manifestar fazendo barulho nas janelas de suas casas, demonstrando o desagrado com atitudes do comando da nação. Ainda bem que o ministério da saúde é encabeçado por técnicos que não ignoram as recomendações da Organização Mundial de Saúde.

A classe alta e média vive em tempo de *home office*, de *home schooling* que coloca as famílias em novas configurações. Obriga os pais a conhecer os filhos e a dar valor a instituições que antes desdenha-

vam e desvalorizavam. E se alguma vez enalteciam projetos de educação domiciliar, penso que hoje a realidade lhes mostrou não ser fácil desprezar a escola que acolhe, educa e ensina a sua prole.

Já os pobres, a imensa maioria deste enorme país continental, vêm agravado seu desespero: como dar de comer aos meus filhos que se alimentavam na escola? Como trago pão para casa, se trabalho à jornada, e se não for, não tenho como alimentar a família? Como faço isolamento social no ambiente exíguo de uma habitação que não tem espaço para tantos? Como lavo minhas mãos se não tenho água canilizada, tão pouco dinheiro para comprar sabão?

E, enquanto as classes mais favorecidas reclamam de políticas públicas nos painéis dos beirais, as classes de exclusão, se conseguem, saem para tentar uma migalha para seu sustento ou ficam na expectativa de ver se a amabilidade do poder político emite medidas que os possam ajudar a mitigar o desespero.

Brasil é um país onde a violência sempre está borbullhando, quer pelo tráfico de droga, existência de milícias, agressão doméstica, entre muitas outras. Estes primeiros tempos de coronavírus fez diminuir notícias que inflavam esse tipo de fenómenos. Agora será necessário projetar os efeitos que o estado de calamidade poderá trazer, que tipo de violência poderá gerar e preparar a sociedade para aquilo que poderá advir, já que *ninguém pode ser quem não é*. *IIIIII*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARIMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

“

As condições atuais obrigam-nos a uma gestão cautelosa e adequada aos meios disponíveis (...). Esse é o motivo por que decidimos suspender a edição do Entre Margens, esperando poder voltar, ao encontro dos nossos assinantes/leitores a breve prazo.



EDITORIAL

Melhores dias virão



Américo Luís Fernandes

● Há alguns sinais de que teremos conseguido evitar, em Portugal, chegar à dramática situa-

É FUNDAMENTAL PARA OS QUE TIVERAM QUE SE MANTER EM CASA, NÃO BAIXAR AGORA A GUARDA, POIS SERIA DESBARATAR TUDO O QUE SE GANHOU.

ção de Espanha e Itália, onde a acumulação de casos graves de covid-19 originou a rutura da capacidade de atendimento dos cuidados intensivos dos hospitais e um elevado número de mortes. Se de facto o aplanar da curva de crescimento dos casos tem permitido adaptar a oferta de capacidade hospitalar à procura de cuidados, estamos todos de parabéns, porque significa que a resposta dada às recomendações das autoridades foi muito satisfatória e abona em favor da consciência cívica da grande maioria da população portuguesa.

Também deve referir-se que, provavelmente, as medidas de confinamento foram tomadas a tempo. Recordemos que um dia antes da decisão de encerrar

escolas ainda havia pareceres de que tal não seria necessário e se declarava alto e bom som que o crescimento do número de casos não era exponencial. O alerta dos matemáticos para a curva exponencial terá sido ouvido.

Apesar de tudo, é fundamental para os que tiveram que se manter em casa, não baixar agora a guarda, pois seria desbaratar tudo o que se ganhou.

Bem hajam os profissionais do sistema de saúde, cuja dedicação e empenho nunca será demais realçar. Temos de esperar que, passada a crise, não sejam esquecidos, porque precisam sempre de ter garantidas condições de trabalho adequadas. Bem hajam os profissionais das instituições que acolhem idosos

e todos aqueles que se mantêm ao serviço nas atividades indispensáveis ao funcionamento do dia-a-dia da nação. Bem hajam também os que voluntariamente se dedicam a apoiar instituições e autarquias na superação de dificuldades e carências.

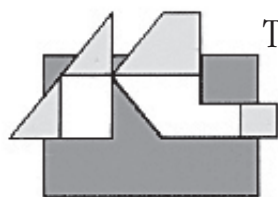
● A brutal paragem da economia a um nível mundial vai trazer inúmeros problemas a todos. A retoma vai ser difícil e demorada, asseguram os especialistas. As dificuldades poderão ser minimizadas se houver cooperação internacional nesse sentido. A ajuda internacional não será, desta vez, mediada por uma troika mas a austeridade terá que ser, necessariamente, assumida. Só dessa forma será possível garantir à maioria dos cidadãos os níveis mínimos de conforto e de segurança a que nos habituamos. Melhores dias virão.

● Na edição anterior do Entre Margens demos conta da nossa apreensão sobre a sobrevivência da microempresa que produz este jornal. Hoje sabemos que há diversos movimentos a solicitar que sejam definidas medidas de apoio governamentais aos órgãos de comunicação social. A partir dessa definição de medidas concretas, teremos oportunidade de analisar a possibilidade de recorrer a elas e de avaliar as perspetivas de sustentação no curto e no médio prazo.

As condições atuais obrigam-nos a uma gestão cautelosa e adequada aos meios disponíveis e às perspetivas de superação da crise económica iminente.

Esse é o motivo por que decidimos suspender a edição do Entre Margens, esperando poder voltar, ao encontro dos nossos assinantes/leitores a breve prazo. IIII

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



COVID-19 | SANTO TIRSO

Centro de rastreio pode efetuar até 200 testes por dia

TESTES SERÃO REALIZADOS NA ESCOLA DE SÃO ROSENDO EM SANTO TIRSO, DE SEGUNDA A DOMINGO ENTRE AS 9H E AS 17H. SÓ SERÃO REALIZADOS MEDIANTE PRESCRIÇÃO MÉDICA E MARCAÇÃO ATRAVÉS DE TELEFONE OU E-MAIL.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Com o objetivo de ajudar a dar resposta à fase de mitigação da pandemia em Portugal e aliviar a pressão sobre os hospitais do Serviço Nacional de Saúde, a câmara de Santo Tirso, em parceria com o laboratório Germano de Sousa, instalou um centro de rastreio à covid-19 no concelho.

Instalado na escola básica de São Rosendo, bem no coração da cidade de Santo Tirso, o centro funcionará de segunda a sexta-feira das 9h às 13h e das 14h às 17h, ao sábado das 9h às 16h, permitido a realização de testes no automóvel ou por via pedonal. O laboratório prevê uma capacidade de 200 testes diários.

Para aceder a este serviço terá obrigatoriamente de ter prescrição médica, pública ou privada, necessitando

ainda de marcação prévia. De acordo com a informação do município de Santo Tirso, tal como acontece noutros centros de rastreio de referência, este local vai realizar testes dirigidos aos utentes sinalizados pelo SNS mediante prescrição emitida pelo médico de família dos centros de saúde locais, sendo gratuito nestes casos.

No caso das prescrições médicas emitidas por uma instituição de saúde privada, estas também serão admitidas, mas, neste caso, o teste tem custos para o utente.

A marcação dos testes é obrigatória e pode ser feita através do número 936 559 964 ou do e-mail covid19.santotirso@germanodesousa.com.

“O Centro de Rastreio é mais uma medida dirigida à população em geral, porque se considerou ser neste momento necessária colocar em prática, e outras serão certamente lançadas no futuro, em função das reais necessidades verificadas no território municipal, a juntar a tantas outras que a câmara municipal já pôs em prática, de prevenção e de reforço dos apoios sociais e económicos”, frisou o presidente da câmara, Alberto Costa.

“A câmara de Santo Tirso está a trabalhar em diversas frentes para combater a pandemia, procurando as melhores respostas em face da evolução da doença, em parceria com um conjunto alargado de instituições locais, regionais e nacionais, o que

permitiu articular rapidamente a criação de um centro de diagnóstico no município, numa altura em que o país entrou num nível de alerta mais elevado”, acrescentou o autarca.

Manuel Magalhães é diretor-geral do norte do Laboratório Germano de Sousa e explicou o processo do teste ao novo coronavírus. “O teste é feito com uma recolha através do nariz, em que a cotonete tem que ir profundamente para fazer uma raspagem e recolher o material que depois possa ser trabalhado”, esclareceu. “Os resultados podem ser positivos, negativos e depois aparecem os inconclusivos para os quais o conselho é que nas 48 horas seguintes voltem a realizar o teste.”

O laboratório terá quatro técnicos em permanência no local, apontando para a capacidade máxima de 200 testes diários, número que serve apenas de referência dependendo do contexto técnico.

“Esse é o valor que apontámos agora, mas tudo muda rapidamente”, adiantou Manuel Magalhães. “Consoante o report dos restantes locais de testes do laboratório, vamos ajustando em função das nossas capacidades quer técnicas, quer humanas, quer da disponibilidade de reagentes. Eu prefiro fazer amostragens diárias sucessivas do que esgotar a minha capacidade num só dia. Isso não é útil”, concluiu. |||||

COVID-19 | SANTO TIRSO

Concelho tem hospital de campanha e cinco centros de acolhimento

ESTRUTURA HOSPITALAR, COM 63 CAMAS, DISTRIBUÍDAS POR DOIS PAVILHÕES DA ESCOLA SÃO ROSENDO, SERÁ GERIDA PELO CHMA. CENTROS DE ACOLHIMENTO ESTÃO ESPALHADOS POR CINCO ZONAS DO CONCELHO: VILA DAS AVES, SÃO MARTINHO DO CAMPO, AGRELA, AREIAS E SANTO TIRSO PARA UM TOTAL DE 300 CAMAS.

O concelho de Santo Tirso aumentou exponencialmente a capacidade para acolher doentes no âmbito da pandemia de covid-19. Primeiro, a autarquia, anunciou a instalação de cinco centros de acolhimento municipal, cerca de 300 camas, em pavilhões de cinco áreas geográficas do território: pavilhão municipal (Santo Tirso), pavilhão escola secundária D. Afonso Henriques (Vila das Aves), da escola de São Martinho do Campo, da Agrela e do Instituto Nun'Alvares (Areias).

Estão prontos os cinco centros de acolhimento municipal destinados a acolher utentes, prestadores de cuidados e pessoal de apoio das instituições de solidariedade social que necessitem de apoio social em caso de emergência em território municipal e distrital.

De modo a prestar apoio a quem venha a necessitar de alojamento temporário nestes espaços, a autarquia tem já disponível um grupo de voluntários, escolhidos no âmbito da bolsa de voluntariado lançada conjuntamente com as 14 juntas de freguesia, que estarão concentrados na alimentação, cuidados de higiene e apoio psicológico.

Segundo o presidente da câmara, Alberto Costa, estes centros de acolhimento “salvaguardam todo o território municipal dos extremos ao centro, em caso de uma emergência e da necessidade de prestar apoio às pessoas e às instituições prestadoras de cuidados de saúde e de higiene.” Estas estruturas de acolhimento servirão, não só as instituições do concelho, como a comunidade do distrito do Porto, caso assim seja visto como necessário pelas autoridades de saúde e proteção civil.

HOSPITAL DE CAMPANHA NA ESCOLA SÃO ROSENDO

Instalação da estrutura hospitalar em dois pavilhões da escola situada no coração da cidade de Santo Tirso tem como objetivo alargar a resposta à doença causada pelo novo coronavírus, numa parceria entre autarquia e o Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA), que serve uma população estimada em cerca de 250 mil habitantes, residentes nos municípios de Santo Tirso, Famalicão e Trofa.

No total, contam-se 63 camas, distribuídas por 11 enfermarias instaladas nas antigas salas de aula de dois pavilhões. Estão disponíveis para receber, em situação de emergência, doentes referenciados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS), sob coordenação do CHMA e das autoridades de saúde.

“Como já se percebeu, o combate à pandemia não é uma corrida de 100 metros, mas antes uma longa maratona, para a qual temos todos de estar preparados e mobilizados, para que possamos estar também todos a remar no mesmo sentido, que é o de defender as populações e enfrentar com todos os meios ao nosso alcance a doença”, defende Alberto Costa, para quem “a resposta ao complexo problema de saúde pública não pode ser dada com medidas avulso e casuísticas, mas antes articuladas e ponderadas com um conjunto alargado de entidades com responsabilidades públicas”.

Com o diálogo constante com as autoridades de saúde e proteção civil, as medidas estão a surgir no terreno sob o lema da prevenção dos cenários futuros da evolução epidemiológica. ||||| PAULO R. SILVA

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO | CD AVES

PLANTEL AINDA NÃO RECEBEU QUALQUER SALÁRIO EM 2020. TREZE JOGADORES JÁ RECORRERAM AO FUNDO DE GARANTIA SALARIAL DO SINDICATO. BEUNARDEAU FOI O PRIMEIRO A DECIDIR RESCINDIR O CONTRATO. FPF INSTAURA PROCESSO DISCIPLINAR À SAD.

COVID-19 | COMPORTAMENTO

Confeitaria Mónica fecha portas e suspendeu contrato de 18 trabalhadores

DENÚNCIA FOI FEITA PELO BLOCO DE ESQUERDA QUE ACUSOU A EMPRESA DE ENCERRAR E DEIXAR 18 TRABALHADORES DE QUATRO LOJAS COM DOIS MESES DE SALÁRIOS EM ATRASO E DESPROTEGIDOS. EMPRESA NEGA AS ACUSAÇÕES.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A confeitaria Mónica, situado bem no coração da cidade de Santo Tirso com esplanada virada para a praça 25 de abril, encerrou quatro lojas no final do mês de março. Segundo denunciou o grupo parlamentar do Bloco de Esquerda, a empresa despediu 18 funcionários e “não irá pagar os salários de fevereiro e março aos trabalhadores, nem recorrer ao lay-off por ter alegadamente dívidas à segurança social e finanças”, pode ler-se em nota enviada às redações.

“A gerência da empresa em apreço, não só decidiu avançar para o despedimento de todos os trabalhadores sem qualquer aviso prévio, como se recusa a passar a declaração de situação de desemprego aos trabalhadores, colocando assim em causa a sobrevivência destes e das suas famílias”, acusam os bloquistas, que questionaram diretamente o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social sobre o assunto.

Também o PCP indagou o Ministério, considerando “absolutamente inaceitável a realidade dos salários em atraso, como é inaceitável que a empresa feche portas e deixe estes trabalhadores e as suas famílias sem rendimentos para fazerem face às despesas familiares, agravadas pelo momento atual.”

O Sindicato dos Trabalhadores da In-

dústria da Hotelaria, Turismo, Restaurante e Similares do Norte, através de uma nota de imprensa que o Entre Margens teve acesso, confirma a denúncia do caso, referindo que a empresa “não vai pagar o salário de fevereiro e de março aos trabalhadores”, solicitando “a intervenção urgente da ACT.”

“Resta aos trabalhadores requererem, eles próprios, a suspensão do contrato de trabalho, que, por não ter sido flexibilizados os procedimentos, poderão não receber o respetivo subsídio em abril”, concluiu o sindicato.

Ora, a empresa, em declarações ao Jornal do Ave através do seu representante legal, Francisco Martins, nega as acusações. Segundo o advogado, os estabelecimentos “foram obrigados a encerrar atendendo ao estado pandémico” por ordem governamental.

Confirmando que a empresa não pode recorrer ao lay-off simplificado, por “ter dívidas ao Estado”, houve a necessidade de “recorrer à suspensão do contrato de trabalho, a pedido dos trabalhadores, o que foi feito”. Uma suspensão que deverá durar até ao final do Estado de Emergência e as confeitarias possam reabrir.

Relativamente aos salários em atraso, o advogado contesta a existência de dois meses em falta, referindo que apenas faltará efetuar o pagamento referente aos dias 1 a 16 de março, data do encerramento. |||||

Incumprimento salarial vai ao conselho de disciplina da FPF

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A situação no plantel profissional de futebol do CD Aves é crítica, tendo a SAD falhado os prazos legais para a regularização dos salários dos jogadores. A Liga de Clubes já remeteu o assunto para o Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

Segundo Joaquim Evangelista, presidente do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, são já 13 jogadores do plantel principal e sub-23 que recorreram ao fundo de garantia salarial. “Já lhes foi feita a respetiva transferência para responder ao incumprimento salarial”, revelou o sindicalista.

Perante a justificação da SAD avense que o incumprimento salarial se deve ao “atraso na retoma da atividade económica” na China no âmbito da pandemia de novo coronavírus, Joaquim Evangelista recusa a justificação, considerando-a inaceitável.

“Relacionar o incumprimento

salarial com a situação da Covid-19 por parte da SAD do Aves é inaceitável. É uma ofensa a todos os portugueses, que estão neste momento a passar dificuldades. Não é verdade e é mau que apresentem essa justificação para não pagar”, rematou.

Entretanto, a Federação Portuguesa de Futebol instaurou um processo disciplinar à SAD do CD Aves que obriga a sociedade anónima a pagar os salários em atraso a todo o plantel até 15 de maio. O aviso deixa claro que, tal não aconteça, a formação avense pode não poder disputar competições profissionais na próxima época.

BEUNARDEAU É O PRIMEIRO JOGADOR A RESCINDIR

Quentin Beunardeau apresentou hoje a “a resolução do contrato de trabalho” com a SAD avense “com efeitos imediatos”. É o primeiro jogador do plantel a fazê-lo.

De acordo com o jornal Público, o guarda-redes francês de 26

anos alega não ter recebido “as prestações remuneratórias respeitantes aos meses de janeiro, fevereiro e Março de 2020”, e, para além dos vencimentos já vencidos, pede uma indemnização de 177 mil euros pelas “retribuições vencidas” e ainda a quantia de 15 mil euros correspondente ao prémio pelo número de jogos disputados no campeonato da presente época.

CLUBE PONDERA INTERVENÇÃO DIRETA NA SAD

Com apenas 5% da SAD e um administrador não executivo, o clube pode não estar totalmente de mãos atadas neste processo. Perante a situação crítica, a direção liderada por Armando Silva não se revê “minimamente” na situação que a SAD se encontra, colocando mesmo a possibilidade de avançar para uma intervenção direta na SAD.

Em comunicado, o Clube Desportivo das Aves “mostra grande preocupação relativamente à situação da CD Aves, SAD”, não colocando de parte uma intervenção direta na sociedade anónima desportiva. Uma intervenção que faria uso das “pregorativas contratuais existentes, caso o acionista maioritário e os administradores executivos não adotem medidas urgentes, concretas e eficazes.”

O clube de Vila das Aves reitera ainda que, nas suas mais variadas vertentes (futebol de formação, futsal e voleibol), tem todas as obrigações em dia. |||||



HORIZONTE POLAR
E L E C T R I C I D A D E , L D A

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.
Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

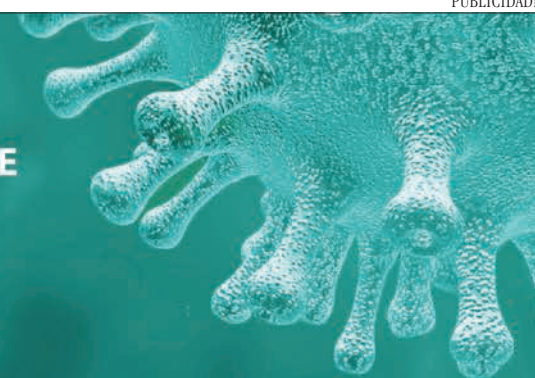
J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

PREVENÇÃO PARA MITIGAR A PROPAGAÇÃO DO COVID-19

EVITE A DESLOCAÇÃO AOS BALCÕES DE ATENDIMENTO PRESENCIAL.

OPTE PELOS CANAIS DIGITAIS E TELEFONE
NO CONTACTO COM A INDAQUA.



SITE INTERNET <https://www.indaquastirsotrofa.pt>

Tem disponível informação sobre: contratos, leituras, tarifário, faturas e pagamentos, entre outros serviços. Encontra formulários para preencher e submeter ou enviar por email.

FATURAS E PAGAMENTOS

Adira à fatura eletrónica e ao débito direto ou recorra ao pagamento via netbanco ou multibanco.

LEITURAS

Submeta a leitura através dos números **229 997 979** ou **965 909 279** ou site da internet.

ESCLARECIMENTOS E OUTRAS SOLICITAÇÕES

Use o contacto via e-mail: geralstt@indaquastirsotrofa.pt ou telefones:

966 199 860 / 887 / 966 202 043 / 910 309 739 ou **252 800 600**

(dias úteis: 9:00h - 18:00h).

AVARIAS

Participe as avarias através de contacto via telefone, n.º **252 800 600** (piquete disponível 24h).

Face à situação de pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), os contactos com a INDAQUA devem, preferencialmente, ser tratados via site da internet, e-mail ou telefone, devendo optar pelo contacto presencial apenas nas situações que se revelem, absolutamente, necessárias.

Antes de se deslocar aos balcões, ligue!

PROTEJA-SE! A SI E AOS OUTROS.

INDAQUA
SANTO TIRSO | TROFA

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Praça de Bom Nome, 153 – Telef. 252 875 008

Fax: 252 875 010 – geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de Atendimento:

08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

ABERTOS AOS **SÁBADOS DE MANHÃ** EM:

Vila das Aves - 8:00 às 12:00

Moreira de Cónegos – 8:30 às 10:30

Oliveira Stª Maria – 8:00 às 10:30

Gondar – 8:00 às 10:00

Delães – 8:00 às 10:30



POSTOS DE COLHEITA

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira

VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS – Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - Telef. 253 562 888

GONDAR – Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2015
e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos
designada por Normas do Laboratório Clínico
desde 20 de janeiro de 2004



EDITAL

ALBERTO MANUEL MARTINS COSTA, PRESIDENTE
DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Faz público, para efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 49.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, e de harmonia com o previsto no n.º 2 do artigo 3.º da Lei 1-A/2020, de 19 de março, que aprova medidas excecionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19, que as reuniões da câmara municipal agendadas para os dias 30 de abril, 28 de maio e 25 de junho, de 2020, não terão caráter público, salvo publicação de novo edital em sentido contrário.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 25 de março de 2020

O Presidente,

Alberto Costa
Dr. Alberto Costa

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves

Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt